



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Guimarães, Conceição de Jesus Relvas

**As plantas aromáticas, medicinais e  
condimentares : análise das potencialidades de  
produção na Beira Interior Sul-Pinhal e Cova da  
Beira**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2014>

**Metadados**

**Data de Publicação**

2000

**Resumo**

Com este trabalho pretendeu-se sistematizar os conhecimentos do uso e viabilidade das plantas aromáticas, medicinais e condimentares (PAM) por zonas de produção/utilização, campo Albicastrense (Castelo Branco), Cova da Beira (Covilhã) e na zona do Pinhal (Proença-a-Nova), através da realização de inquéritos que permitam dar a conhecer a natureza dos produtores utilizadores, forma de utilização e comercialização; caracterização da riqueza florística das zonas proposta de sistemas de produção alte...

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T12:03:20Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AS PLANTAS AROMÁTICAS, MEDICINAIS  
E CONDIMENTARES. ANÁLISE DAS  
POTENCIALIDADES DE PRODUÇÃO NA BEIRA  
INTERIOR SUL-PINHAL E COVA DA BEIRA**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Conceição de Jesus Relvas Guimarães*

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

2000

# Índice

**Nota Prévia**

**Agradecimentos**

**Resumo**

**Abstract**

**Pag.**

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1 - Biogeografia da Região da Beira Interior .....</b>	<b>4</b>
1.1 - Região Mediterrânica .....	4
1.2- Sub-região Mediterrânea Ocidental .....	5
1.3 - Províncias .....	5
1.3.1 - Província Luso-Estremadurense .....	5
1.3.2 - Província Iberoatlântica .....	6
<b>2 - Inventários Florístico .....</b>	<b>7</b>
2.1 - Análise e Inventariação .....	7
2.2 - Classificação das comunidades .....	8
<b>3. Aspectos Económicos e de Comercialização .....</b>	<b>9</b>
3.1 - O Mercado das PAM .....	9
3.2 - Habitats da Flora Espontânea com Valor Económico .....	12
3.3 - Transformação e Utilização das PAM .....	12

## **A.I - Material e Métodos**

<b>1 - Inquéritos à População .....</b>	<b>15</b>
---	-----------

## **A.II - Resultados e Discussão**

<b>1 - Inquéritos à População .....</b>	<b>18</b>
<b>2 - Formas de obtenção das PAM .....</b>	<b>23</b>
<b>3 - Aquisição do Conhecimento .....</b>	<b>24</b>
<b>4 - As Plantas mais Utilizadas .....</b>	<b>24</b>

## **B.I - Material e Métodos**

<b>1 - Inventários Florístico .....</b>	<b>28</b>
---	-----------

## **B.II - Resultados e Discussão**

<b>1 - Caracterização Edafo-Climáticas das Zonas em Estudo .....</b>	<b>31</b>
--	-----------

1.1 - Clima .....	31
-------------------	----

1.2 - Solos .....	32
-------------------	----

<b>2 - Tipologia Biogeográfica das Zonas em Estudo .....</b>	<b>33</b>
--	-----------

2.1 - Localização biogeografica de Castelo Branco e Proença-a-Nova .....	33
--	----

2.2 - Localização biogeografica da zona da Covilhã .....	33
--	----

2.3 - Paisagem Florestal - Floresta Clímax .....	34
--	----

<b>2 - Vegetação e sua Sintaxonomia .....</b>	<b>36</b>
---	-----------

<b>Considerações Finais .....</b>	<b>44</b>
-----------------------------------	-----------

<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>47</b>
---	-----------

## **Resumo**

Com este trabalho pretendeu-se sistematizar os conhecimentos do uso e viabilidade das plantas aromáticas, medicinais e condimentares (PAM) por zonas de produção/utilização, campo Albicastrense (Castelo Branco), Cova da Beira (Covilhã) e na zona do Pinhal (Proença-a-Nova), através da realização de inquéritos que permitam dar a conhecer a natureza dos produtores utilizadores, forma de utilização e comercialização; caracterização da riqueza florística das zonas proposta de sistemas de produção alternativos à agricultura tradicional; preservação do espaço ambiente rural e melhoria das condições socioeconómicas das populações

Paralelamente inventariaram-se as plantas potencialmente utilizáveis que existem em estado espontâneo na região, referindo as suas utilizações possíveis e os habitats em que ocorrem.

As zonas em estudo exibem elevadas potencialidades para o cultivo de plantas com origem espontânea, as quais são maioritariamente recolhidas pelas pessoas, para as mais diversas utilizações. Assim, a sua produção poderá constituir um complemento às culturas tradicionais, sendo fundamental para que esta actividade se desenvolva de forma sustentável, salvaguardando o fundo genético das espécies utilizadas e da capacidade de regeneração das comunidades vegetais, quando exploradas “in-situ”.

Só uma utilização racional destes recursos poderá garantir a sustentabilidade de novas formas organizativas de produção, e comercialização das PAM, em conjunto com as indústrias agro-alimentar, perfumaria, cosmética e farmacêutica, para quais as pessoas inquiridas estão sensibilizadas.